

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas, Clientes e Fornecedores

Submetemos à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010, com pareceres do Conselho de Administração, Conselho Fiscal, e Auditores Independentes, destacando os fatos relevantes do período.

Cenário e Gestão

O ano de 2010 caracterizou-se para a Electro Aço Altona S/A como período de recuperação com resultado operacional positivo. Esta performance está alinhada ao planejamento estratégico para adicionar valor aos acionistas e na conquista de posições no mercado em que atuamos, o que contribui para o fortalecimento dos negócios em um ambiente cada vez mais competitivo.

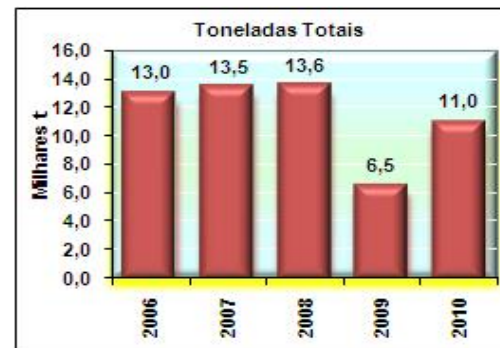
A partir deste exercício a Companhia passa a apresentar suas Demonstrações Financeiras em conformidade com o padrão contábil internacional estabelecido pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis do International Accounting Standards Board – IASB (também conhecido como International Financial Reporting Standards – IFRS) e estabelecidos nas Instruções da CVM.

Essa conformidade contábil com os padrões internacionais vai ao encontro de nossa visão para alcançarmos a excelência no mercado mundial de fundidos de aço aumentando desta forma a transparência e a confiabilidade das informações financeiras apresentadas.

1 - Desempenho Operacional

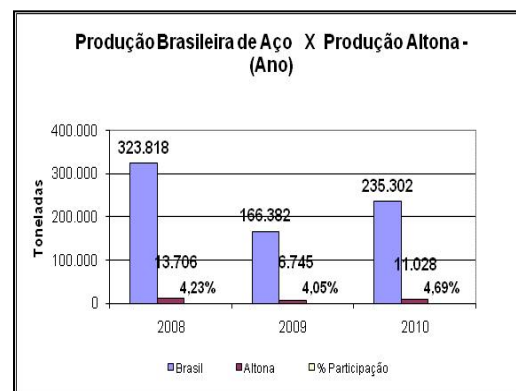
a) Produção / Mercados

A produção voltou a crescer, buscando alcançar os anos anteriores próximo a 13.000 toneladas ao ano.



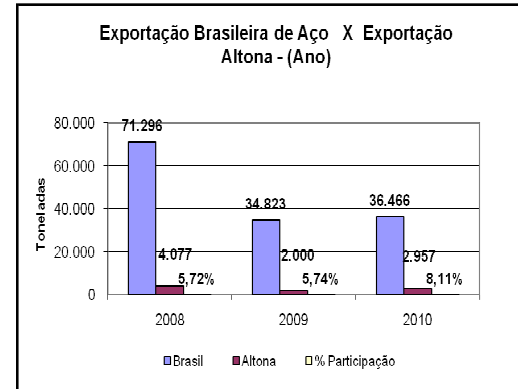
Nosso desempenho em relação à Produção Brasileira de Aço Fundido para este ano de 2010 demonstrou a reação positiva após os reflexos da crise mundial que se estendeu entre os anos de 2008 e 2009.

A recuperação das indústrias de fundidos de aço tem produzido, conforme dados da ABIFA (Associação Brasileira de Fundição) um aumento de 41,4% em toneladas faturadas. O desempenho da companhia no mesmo período mostrou uma recuperação de 63,5%, e, com este desempenho a participação da Cia. no mercado nacional de fundidos passou de 4,05% para 4,69% em



toneladas produzidas.

As exportações brasileiras em toneladas, de acordo com a mesma fonte, aumentaram apenas 4,7% enquanto que as da companhia aumentaram 47,8% e a participação da Companhia nas exportações brasileiras passou de 5,74% para 8,11%.

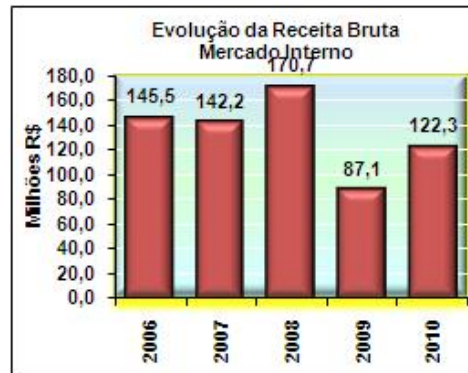
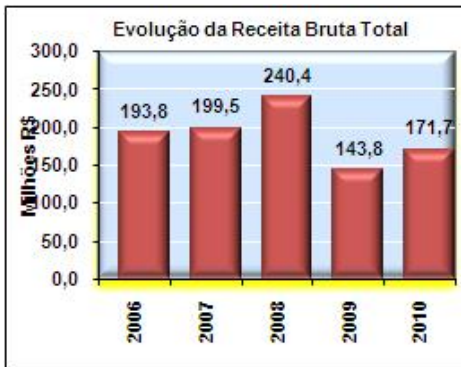


b) Receitas

A Receita Bruta cresceu R\$ 28 milhões (19,5%) em comparação ao ano de 2009. O lucro líquido alcançou R\$ 5,9 milhões no exercício, apresentando um crescimento de 133% em relação ao de 2009.

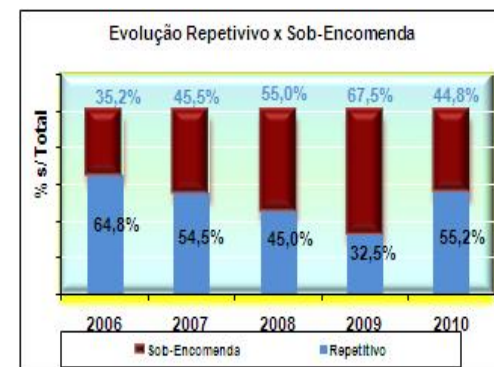
A Receita no mercado interno apresentou um incremento de R\$ 35,2 milhões (40,5%).

Mesmo com a recuperação lenta, mas progressiva do mercado mundial em toneladas, a rapidez de recuperação da Companhia deveu-se a elevada recuperação da cadeia produtiva dos auto-propulsores, que se caracterizam como itens repetitivos. No mercado Externo o valor em reais sofreu uma queda de R\$ 7,4 milhões (13%) em relação a 2009, devido ao efeito do câmbio.



Produtos de alta complexidade com maior valor agregado caracterizados como *job foundry*, reduziram a participação de 67,5% em 2009 para 44,8% em 2010. Com a participação menor destes produtos o preço médio por tonelada caiu 28,5%, o que se reflete a redução no nosso Lucro final.

Embora o câmbio tenha se comportado de maneira estável, a cotação baixa não favoreceu o resultado das exportações, mesmo que a demanda tenha aumentado em praticamente todos os segmentos que atendemos. A recuperação do faturamento em toneladas comparado com a queda de faturamento em valores do

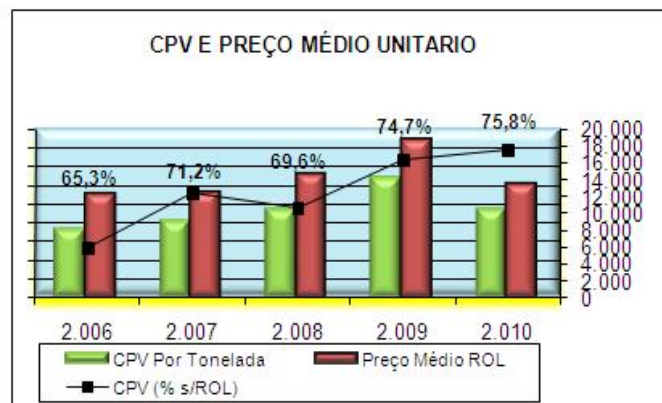


mercado externo, demonstrou que comercialmente a Companhia tem grande capacidade de reação, evidenciando o acerto nas estratégias.

c) Custo, Adequações e Capacitação

Mesmo com a forte redução de custos de produção usando metodologias Kaizen e Seis-Sigma, o CPV – Custo dos Produtos Vendidos – se manteve em níveis estáveis. O câmbio desfavorável e a redução do preço médio são as principais causas que impactaram na performance, que manteve o índice acima de 70% sobre a ROL.

O intenso trabalho empreendido pela Companhia na elaboração e execução de planos de ação, sempre orientando-se pelo planejamento estratégico e pelo respectivo orçamento empresarial, trouxe como resultado a melhoria da rentabilidade.



Estabeleceu-se como plano de sustentação, programas voltados para segurança do trabalho, redução de custos, inovação e tecnologia e desenvolvimentos de pessoas. Diferentes metodologias de gestão estão sendo adotadas como: inovação tecnológica, Kaizen, Seis-Sigma, permitindo assim inovação constante em produção, processos, equipamentos e principalmente desenvolvimento e retenção de talentos.

Com o crescimento da produção, voltamos a contratar e dotar os setores com profissionais altamente qualificados. Cientes da importância do fortalecimento da relação empresa-funcionário consideramos fundamental a preparação dos nossos colaboradores. Os investimentos nesta área foram mantidos e direcionados para capacitação em processos de suma importância na recuperação da rentabilidade e da competitividade, que nos habilitam ao fornecimento de novos produtos de alto valor agregado, principalmente para mercados emergentes e também para os mercados mais exigentes com os da Europa e dos Estados Unidos.



Constantemente estamos capacitando a área de engenharia de processos e de aplicação, com o intuito de implantarmos processos mais eficazes. Estes dispêndios são essenciais nos processos preliminares dos projetos de fundição e possibilitam ganhos relevantes de qualidade e redução de custos.

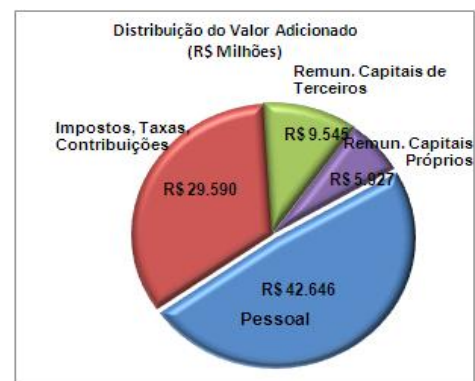
d) Recursos Humanos

Com relação à remuneração variável, houve um crescimento de mais de 100% nos valores distribuídos através do PPR (Programa de Participação nos Resultados). Fizemos investimentos sociais expressivos em 2010 – remunerações fixas, assistência médica e odontológica, plano de saúde, alimentação, transporte, formação, segurança, programas de estágio etc. – que representaram R\$ 42,6 milhões. No item segurança a Electro Aço

Altona manteve todos os investimentos e programas que visam ter zero de acidentes de trabalho.

e) Valor Adicionado

Em 2010 nossa geração líquida de riqueza foi da ordem de R\$ 87,7 milhões, distribuídos entre diversos elementos que contribuíram para sua geração, conforme demonstra o gráfico, de forma sintetizada.

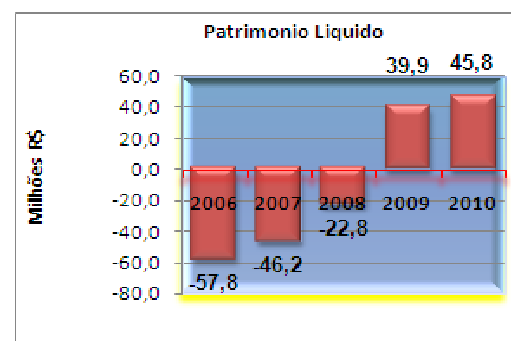


f) Resultados

Nosso resultado operacional antes das receitas e despesas financeiras foi positivo, da ordem de 10,4% sobre a ROL. A capacidade de geração de caixa operacional da empresa, demonstrada pelo EBIT foi de R\$ 15,4 milhões sobre a ROL. Esses números demonstram o acerto das ações e dos esforços empreendidos no sentido de recuperar a lucratividade. Contribuíram para isso a busca de mercados e produtos diferenciados, com boa margem de contribuição e as providências energéticas visando a redução de custos e aumento da produtividade.



A Companhia, alinhada com a normatização internacional da contabilidade, efetuou o reconhecimento das normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC em seu Balanço. Dentre as premissas, a principal foi CPC nº 27, que abrange o processo de revisão inicial e periódica das taxas de depreciação e valor residual dos bens do ativo imobilizado, bem como a atribuição de novo custo para os bens do ativo imobilizado e de propriedade para investimento. As realizações destes efeitos impactaram positivamente no Patrimônio Líquido, revertendo assim a situação de Passivo a Descoberto.



2 – Investimentos

Os investimentos realizados em aquisições de equipamentos para expansão de capacidade de produção e os dispêndios em melhorias de produtividade e atualização tecnológica totalizaram R\$ 11,8 milhões no ano, representando 8,0% da Receita Operacional Líquida (ROL).

Diante da recuperação das receitas e apesar dos efeitos pós-crise, mantivemos e priorizamos os investimentos dentro de uma visão estratégica, sem comprometer nossa capacidade de pagamento.

A Companhia deu continuidade aos investimentos voltados ao meio ambiente, com a finalização da instalação do sistema de exaustão de pó de ferro e aquisição de um moderno frezador do tipo “Portal” que amplia a capacidade da companhia no fornecimento de componentes grandes de alto grau de sofisticação, foram os principais investimentos realizados em 2010. Ocorreram ainda outros investimentos de menor vulto, porém não menos importantes, todos direcionados ao melhor atendimento de nossos clientes.

Além das certificações já consolidadas como ISO 9001:2000 (BVC), ISO/TS 16949:2002, SA 8000 (Social Accountability 8000), continuam em andamento os procedimentos para a obtenção das certificações OHSAS 18001 e ISO 14001.



3 - Perspectivas

Nossa perspectiva é um crescimento gradativo e constante, em consonância com os objetivos traçados dentro do planejamento estratégico. Esperamos a retomada do crescimento da economia nos Estados Unidos e Europa e estamos posicionando a companhia para aproveitar a retomada principalmente nos segmentos associados com infra-estrutura, energia, petróleo e gás, mineração e todas as atividades correlatas.

Temos ciência que a valorização do real é um facilitador para entrada de fundições concorrentes no Brasil e, para fazer frente, entendemos que a única maneira de superar é através da excelência operacional. Temos diretrizes e metas para buscar a competitividade através de redução de custos, novos processos, novas tecnologias, redução de retrabalho, gestão eficaz de compras e outros.

Com o desenvolvimento de novos produtos, abrem-se novos mercados, o que faz com que a Companhia vislumbre novas oportunidades. Para tanto, a área comercial estabeleceu planos direcionados.

Temos condições plenas e estamos preparados para a expansão. Dentro do plano diretor, baseado em nosso planejamento estratégico para os próximos anos, a continuidade de nossa nova unidade produtiva no município de Barra Velha é meta principal. Estamos convictos de que o início deste novo e moderno parque fabril nos tornará mais competitivo

no mercado em que atuamos e contemplará negócios que hoje a planta atual não comporta. Com a expectativa do crescimento de novos negócios a rentabilidade será a tônica da gestão para os próximos anos.

4 - Mercado de Capitais

Em 31 de dezembro de 2010, as ações em circulação representavam 38% do total de ações da Companhia, ou 855.000 de um total de 2.250.000 ações. O percentual, que não faz parte do *free float*, corresponde às participações dos administradores da Companhia, incluindo as pessoas vinculadas e empresas controladas por estes (62%).

As ações da Companhia, sob a nomenclatura na Bovespa de EALT4, movimentaram financeiramente, em média, no ano de 2010, R\$ 67 mil/dia. Em 2009 esta movimentação foi de R\$ 111 mil/dia e no ano de 2008 de R\$ 64 mil/dia.

5 - Relacionamento com os Auditores Independentes

As políticas da Companhia no que tange à contratação de serviços junto aos seus auditores independentes, não relacionados a serviços de auditoria externa, asseguram que não haja conflito de interesse, perda de independência ou objetividade. Ademais, todos os serviços contratados não vinculados à prestação de auditoria externa têm acompanhamento por parte da Administração da Empresa.

A Administração